

ESCRITA CRIATIVA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NO NÍVEL INICIANTE (A1-A2)

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3^a edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

FARIAS; Maria de Lourdes Brito Madureira de¹, XAVIER; Wiebke Röben de Alencar²

RESUMO

Dentro dos estudos de línguas estrangeiras, quatro competências precisam ser desenvolvidas: expressão oral, compreensão oral, leitura e produção escrita. Desses quatro competências, observa-se, em sala de aula, que a produção escrita é a que mais provoca ansiedade nos alunos ao ser desenvolvida. A produção escrita, porém, não pode ser negligenciada desde o início, pois, além de compor uma parte extremamente importante da aprendizagem de língua estrangeira, ela também integra parte fundamental de qualquer exame de proficiência linguística. Nossa pesquisa procura desenvolver uma metodologia de ensino-aprendizagem baseada na aplicação da escrita criativa e escrita coletiva, com o objetivo de destravar a habilidade escrita dos estudantes de inglês como língua estrangeira e alemão como língua estrangeira em níveis iniciantes. Por meio da fundamentação teórica de Bernd Kast (língua alemã) e de Diane Larsen-Freemann (língua inglesa) e da seleção de exercícios específicos voltados para o desenvolvimento da escrita criativa, desenvolvemos um método de ensino-aprendizagem da habilidade escrita. Com o sucesso da primeira aplicação, a metodologia foi, então, adaptada para o ensino da habilidade escrita na língua inglesa. Vamos expor, em nossa apresentação, os resultados iniciais, como: a superação de dificuldades-chave, já previstas nos alunos, e da sensação de “incapacidade” em escrever um texto com um vocabulário limitado, por meio de exercícios em grupo; a redução da ansiedade dos estudantes por meio da criação de um ambiente seguro de coparticipação; a adaptabilidade da metodologia para outro idioma, da língua alemã à língua inglesa. Como perspectivas futuras, temos os seguintes questionamentos: quais serão os desafios particulares ao lidar com alunos de língua inglesa? Haverá semelhanças entre as duas experiências? Como poderemos comparar as experiências entre a aplicação do método em língua inglesa e em língua alemã? E como essa comparação enriquecerá o nosso estudo da linguística aplicada e multilingualismo?

PALAVRAS-CHAVE: MULTILINGUALISMO, ESCRITA CRIATIVA, ESCRITA COLETIVA

¹ UFRN, mlourdesmadureira@gmail.com
² UFRN, wiebke.xavier@gmail.com